

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA**

Contato: Edson Alves Menini  
Telesp Celular S.A.  
(11) 3059-7531

**TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES**  
**DIVULGA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2002**

São Paulo, Brasil – 06 de agosto de 2002 – Telesp Celular Participações S.A. (“TCP”) (NYSE: TCP; BOVESPA: TSPP3 (ON), TSPP4 (PN)) está anunciando hoje seus resultados consolidados para o segundo trimestre de 2002. A TCP é a companhia que controla 100% do capital social da Telesp Celular S.A., a maior operadora de telefonia móvel no Brasil e indiretamente detém 83% do capital social da Global Telecom (49% do capital votante), a operadora da Banda B dos estados de Santa Catarina e Paraná.

<b>TCP <sup>(1)</sup></b>					
<b>R\$ milhões</b>	<b>2T02</b>	<b>1T 02</b>	<b>Δ%</b>	<b>2T 01</b>	<b>Δ%</b>
<b>Receita líquida total</b>	<b>860,9</b>	<b>751,9</b>	<b>14,5%</b>	<b>712,0</b>	<b>20,9%</b>
<b>EBITDA <sup>(2)</sup></b>	<b>352,9</b>	<b>291,0</b>	<b>21,3%</b>	<b>198,6</b>	<b>77,7%</b>
Margem EBITDA	41,0%	38,7%	2.3 p.p.	27,9%	13.1 p.p.
<b>Lucro líquido</b>	<b>(394,1)</b>	<b>(74,5)</b>	<b>n.m</b>	<b>(132,7)</b>	<b>n.m</b>
Lucro por 1000 ações	(0,86)	(0,16)	n.m	(0,29)	n.m
<b>Fluxo de caixa Operacional <sup>(3)</sup></b>	<b>280,9</b>	<b>257,0</b>	<b>9,3%</b>	<b>(33,4)</b>	<b>n.m</b>
Fluxo de caixa por 1000 ações	0,61	0,19	222,5%	(0,07)	n.m
<b>SAC</b>	<b>99</b>	<b>93</b>	<b>6,5%</b>	<b>169</b>	<b>-41,4%</b>
<b>Investimentos (acumulado)</b>	<b>106</b>	<b>34</b>	<b>n.m.</b>	<b>409</b>	<b>-74,1%</b>

(1) Telesp Celular S.A. 100% consolidada e Global Telecom consolidada por equivalência patrimonial

(2) EBITDA – Resultado antes de depreciação, amortização, resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom

(3) Fluxo de caixa operacional = EBITDA - Investimentos

**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**

A TCP melhorou sua margem EBITDA em 2T2002 ao mesmo tempo em que aumentou seu *market share*. A base de clientes cresceu em mais de 5% no trimestre. TCP alcançou 267 mil adições líquidas em 2T2002 comparado com 232 mil em 2T2001 e 150 mil em 1T2002. Como resultado das adições líquidas deste trimestre, a TCP alcançou um *market share* de 67%, totalizando mais de 5.521 mil clientes. Este crescimento foi obtido com um custo de aquisição de R\$ 99, que compara a R\$ 169 no 2T2001 e a R\$ 93 no 1T2002.

A receita líquida da TCP cresceu mais de 20% no 2T2002, comparado ao 2T2001, ao mesmo tempo em que a margem EBITDA foi de 41,0% em 2T2002 comparado a 27,1% em 2T2001 e 38,7% em 1T2002 em linha com a estratégia de crescimento com rentabilidade, implementada a partir de 1T2001.

O *market share* da Global Telecom cresceu para 37%, com 940 mil clientes. As receitas operacionais cresceram 15,7% face ao 1T2002 tendo a margem EBITDA atingido 22,9%, mais 10,5 p.p. face ao 1T2002.

O lucro líquido da TCP em 2T2002 foi afetado desfavoravelmente pelos resultados financeiros associados ao elevado nível de endividamento da TCP e da Global Telecom e pela desvalorização do Real face ao Dólar e ao Euro. O aumento de capital que estava previsto para ser homologado até o final do 2T2002, somente será possível de ser concluído no final do 3T2002.

## DESTAQUES DO 2T2002

### A. Telesp Celular

#### Posição de Mercado

- O *market share* cresceu para 67%.
- A base de clientes cresceu 5,1% em relação ao final do trimestre anterior para 5.521 mil, representando uma adição líquida de 267 mil novos clientes, um acréscimo de 15% em comparação com as adições líquidas registradas no 2T2001 e um aumento de 78% com relação ao 1T2002.
- A base de clientes do serviço pós pago registrou um crescimento de 2,2% em relação ao trimestre anterior.

#### Crescimento do Tráfego e ARPU

- O MOU do pós pago cresceu 19,4% em relação ao 2T2001 e 5,4% em relação ao 1T2002 para 207.
- O *blended* ARPU foi de R\$ 46 no 2T2002, comparado a R\$ 42 no 2T2001 e 1T2002. O aumento neste trimestre foi consequência de campanhas promocionais específicas que resultaram em um aumento do volume de tráfego originado.
- O ARPU dos clientes do serviço pós-pago aumentou para R\$ 105 neste trimestre, comparado a R\$ 73 no 2T2001 e R\$ 98 no 1T2002, em linha com o foco nos clientes de alto valor agregado.
- Beneficiado por campanhas específicas de recarregamento, o ARPU dos clientes do serviço pré pago apresentou um crescimento em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 26 comparado com R\$ 22 no 1T2002.

## Controle de Custos

- O custo de aquisição de clientes (SAC) totalizou R\$ 99 no 2T2002, comparado a R\$169 no 2T2001 e R\$ 93 no 1T2002.
- Os investimentos neste trimestre ascenderam a R\$ 72 milhões, num total de R\$ 106 milhões no semestre, representando 6,6% das receitas líquidas, que compara com 29,5% no 1S2001, seguindo uma controlada política de investimentos, associada às condições de mercado.
- As provisões para devedores duvidosos atingiram R\$ 22,3 milhões, ou 2,0% da receita bruta.

## Desempenho Operacional

- As receitas líquidas cresceram para R\$ 860,9 milhões, representando um crescimento de 20,9% em relação ao 2T2001 e 14,5% face ao 1T2002, em resultado do aumento do número de clientes e do maior nível de utilização do serviço.
- O EBITDA atingiu R\$ 352,9 milhões, representando um crescimento de 77,7% em relação ao 2T2001 e crescimento de 21,3% em relação ao 1T2002.
- O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA de 27,9% no 2T2001 e 38,7% no 1T2002 para 41,0% neste trimestre.

## Impacto do Cenário Macroeconômico

- Resultado financeiro de R\$-145,9 milhões no 2T2002, correspondendo as despesas financeiras a um custo médio de 5,5% do endividamento médio, em linha com o custo em moeda local devido às operações de cobertura cambial.

## B. Global Telecom

### Posição de Mercado

- O *Market share* cresceu de 29% no 2T2001 para 37% no 2T2002.
- A base total de clientes cresceu 49,6% em relação ao 2T2001, atingindo 940 mil clientes.

### Desempenho Operacional

- As receitas líquidas atingiram R\$ 115,6 milhões, um aumento de 7,6% em relação ao 2T2001 e 15,7% em relação ao 1T2002.
- O ARPU do pós pago cresceu 13,0% em comparação com o 2T2001 para R\$ 61.
- O ARPU do pré pago cresceu 14,3% em comparação com o 2T2001 para R\$ 24.
- O custo de aquisição de clientes (SAC) totalizou R\$ 128 por adição bruta que compara com R\$ 175 no 2T2001 e R\$ 86 no 1T2002.
- O EBITDA totalizou R\$ 26,5 milhões no 2T2002, comparado com R\$ -15,2 milhões no mesmo período de 2001 e R\$ 12,4 milhões no 1T2002.

- O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA de -14,2% no 2T2001 e 12,4% no 1T2002 para 22,9% neste trimestre.

### **Impacto do Cenário Macroeconômico**

O resultado financeiro no 2T2002 totalizou R\$ -472,9 milhões, representando um aumento de 271,8% em relação ao 2T2001, como resultado, basicamente, do impacto da depreciação da taxa de câmbio do Real face ao Euro (desvalorização de 39,4% no 2T2002) sobre a parte da dívida da Global Telecom que não se encontrava protegida contra variações cambiais e do maior nível de endividamento.

## TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES

Os dados operacionais discutidos abaixo correspondem aos resultados da Telesp Celular S.A., a operadora celular da Banda A no estado de São Paulo. Os resultados da TCP incluem a participação nos resultados da Global Telecom, consolidados pelo método de equivalência patrimonial.

### Dados Operacionais - Telesp Celular

(em milhares)	2T02	1T02	Varição %	2T01	Varição %
Total de assinantes, dos quais	5.521	5.254	5,1%	4.736	16,6%
Pós Pago	1.403	1.373	2,2%	1.505	-6,8%
Pré-pago	4.118	3.881	6,1%	3.231	27,5%
Área 1	3.503	3.320	5,5%	2.993	17,0%
Área 2	2.018	1.934	4,3%	1.743	15,8%
Analogico	272	300	-9,3%	501	-45,7%
Digital	5.249	4.954	6,0%	4.235	23,9%
Mkt share na Área 1 (Estimado na área de concessão)	68%	66%		64%	
Mkt share na Área 2 (Estimado na área de concessão)	66%	66%		66%	
Market share total (Estimado)	67%	66%		64%	
(em milhares)	2T02	1T02	Varição %	2T01	Varição %
Adições líquidas no período, dos quais	267	150	78,0%	232	15,1%
Pós Pago	30	4	650,0%	-80	-137,5%
Pré-Pago	237	146	62,3%	312	-24,0%
Churn no trimestre *	5,3%	4,1%	(1,2 p.p.)	5,0%	(0,3 p.p.)
(em R\$/mês)	2T02	1T02	Varição %	2T01	Varição %
ARPU	46	42	9,7%	42	11,5%
Pós Pago	105	98	7,3%	73	43,3%
Pré Pago	26	22	17,1%	25	1,6%
MOU Total	109	107	1,4%	117	-7,3%
Pós Pago	207	196	5,4%	173	19,4%
Pré Pago	74	75	-1,9%	89	-16,9%
Empregados <sup>(1)</sup>	2.542	2.528	0,6%	2.607	-2,5%
SAC	99	93	6,5%	169	-41,4%

\*Churn inclui a migração entre os serviços pós e pré pago

(1) Empregados = efetivos + contratados excluindo call center

### Dados Operacionais

O número de assinantes aumentou para 5.521 mil, representando uma adição líquida de 267 mil novos clientes no 2T2002, um acréscimo de 15% em comparação com as adições líquidas registradas no 2T2001 e um aumento de 78% com relação ao 1T2002.

A Telesp Celular aumentou seu *market share* para cerca de 67%, com custo de aquisição de clientes de R\$ 99.

O número de clientes do serviço pós-pago aumentou 2,2% em relação ao trimestre anterior como resultado de um maior foco em clientes de alto valor agregado. O tráfego médio por cliente atingiu 109 minutos (um aumento de 1,4% face ao 1T2002). O tráfego médio por cliente do serviço pós pago cresceu 19,4% em relação ao 2T2001 e 5,4% face ao 1T2002.

O número de empregados observou um ligeiro acréscimo no 2T2002 em relação ao trimestre anterior. Todavia, o índice de produtividade cresceu de 2.078 clientes por empregado no final do 1T2002 para 2.172, no final de 2T2002.

## Receita

As receitas líquidas cresceram para R\$ 860,9 milhões, um aumento de 20,9% em relação ao 2T2001 e 14,5% face ao 1T2002.

A receita líquida de serviços aumentou 29,9% em relação ao 2T2001 e 14,1% em relação ao 1T2002.

A receita líquida da venda de aparelhos totalizou R\$ 113,6 milhões, representando um decréscimo de 17,0% em comparação com o 2T2001, devido à distribuição direta dos fornecedores para alguns *dealers*, e um aumento de 17,5% em relação ao trimestre anterior como resultado de um maior nível de adições brutas.

<b>Receita operacional</b>	<b>2T02</b>	<b>1T02</b>	<b>2T01</b>
Assinatura + Utilização	578,3	511,5	463,8
Uso de rede	341,3	298,1	268,4
Outros serviços	9,6	7,6	8,6
<b>Receita de serviços de telecomunicações</b>	<b>929,2</b>	<b>817,2</b>	<b>740,8</b>
Venda de aparelhos celulares	170,6	146,5	210,8
<b>Receita operacional bruta total</b>	<b>1.099,8</b>	<b>963,7</b>	<b>951,6</b>
<b>Total deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(238,9)</b>	<b>(211,8)</b>	<b>(239,6)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>860,9</b>	<b>751,9</b>	<b>712,0</b>

O *blended* ARPU foi de R\$ 46 no 2T2002, comparado aos R\$ 42 nos 2T2001 e 1T2002. O ARPU dos clientes do serviço pós-pago aumentou para R\$ 105 neste trimestre, comparado a R\$ 73 no 2T2001 e R\$ 98 no 1T2002, em linha com o foco nos clientes de alto valor. Beneficiado por campanhas específicas de recarregamento associadas a datas e acontecimentos específicos do trimestre, o ARPU dos clientes do serviço pré pago também apresentou um crescimento em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 26 comparado com R\$ 22 no 1T2002.

Durante o 2T2002, as receitas de wireless data (“WAP”, “SMS” e outros) representaram, aproximadamente, 1,6% da receita líquida total de serviços, tendo a receita média por usuário ativo aumentado de R\$10,00 em dezembro de 2001 para R\$12,50 em junho de 2002.

Mais de 40% do total de assinantes já possuem aparelhos com acesso ao serviço “WAP” e aparelhos habilitados para enviar “SMS”.

## **Geração 2,5**

Desde o lançamento da tecnologia 2,5G em dezembro de 2001 até o final de junho de 2002, mais de 20.000 aparelhos foram comercializados. Adicionalmente, mais de 250 clientes corporativos usam placas *PCMCIA* para ligações em alta velocidade dos seus *laptops* e *palmtops* aos recursos corporativos. A estratégia da Telesp Celular é focar, inicialmente, nos clientes de maior valor agregado, em sua maioria clientes corporativos.

Em abril de 2002, a Telesp Celular começou a disponibilizar a tecnologia 2,5G também para os clientes do serviço pré pago.

Atualmente, a cobertura do serviço abrange a área metropolitana de São Paulo, a região de Osasco e Alphaville e o trajeto de São Paulo até Guarulhos, incluindo-se o Aeroporto Internacional de Cumbica.

## **Custos Operacionais**

Não obstante o crescimento das receitas, os custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, decresceram 1,1% no 2T2002, atingindo R\$ 508,0 milhões, em comparação com o 2T2001, tendo crescido 10,2% em relação ao 1T2002.

O custo dos aparelhos atingiu R\$ 145,5 milhões no 2T2002, uma redução de 15,1% em comparação com o 2T2001, devido à redução do custo dos aparelhos e do nível de subsídios e à mudança no modelo de distribuição, e um aumento de 29,4% em relação ao 1T2002, em função, principalmente, de um maior nível de adições brutas.

Os demais custos operacionais cresceram 6% em comparação ao 2T2001 e 4,0% em comparação ao 1T2002.

O custo de serviços prestados atingiu R\$ 122,6 milhões no 2T2002, uma redução de 14,4% em comparação com o 2T2001 e uma redução de 7,1% em relação ao 1T2002, basicamente como resultado de menores gastos com meios de conexão, em função da otimização da rede.

As despesas comerciais neste trimestre alcançaram R\$ 130,2 milhões, representando um aumento de 9,9% em comparação com o mesmo período de 2001, basicamente, como resultado do aumento de comissões a agentes e aumento de lojas próprias. As despesas comerciais cresceram 19,7% em relação ao 1T2002, fruto de maiores gastos em publicidade, associados às campanhas da época.

As provisões para devedores duvidosos atingiram R\$ 22,3 milhões, ou 2,0% da receita bruta.

O custo de aquisição de clientes (SAC) por adição bruta totalizou R\$ 99 no 2T2002, comparado a R\$ 169 no 2T2001, como consequência de menores níveis de subsídios e de gastos com *marketing* e publicidade, e R\$ 93 no 1T2002.

## **EBITDA**

O EBITDA atingiu R\$ 352,9 milhões, representando um crescimento de 77,7% em relação ao 2T2001 e de 21,3% em relação ao 1T2002. O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA de 27,9% no 2T2001 e 38,7% no 1T2002 para 41,0% no 2T2002.

Excluindo a receita de venda e o custo de aparelhos, a margem EBITDA atingiu 51,5% neste trimestre, comparada a 40,5% no 2T2001 e 46,8% no 1T2002.

## **Despesas Financeiras**

O resultado financeiro líquido no 2T2002 totalizou R\$ -145,9 milhões, representando um aumento de 177,4% em relação ao 2T2001, devido ao aumento das taxas de juros e do nível de endividamento, e um aumento de 25,2% face ao 1T2002, devido a desvalorização do Real que impactou numa parcela da dívida que venceu no período e que não estava totalmente protegida.

Apesar do fato de 85% da dívida da TCP estar denominada em moeda estrangeira (Euro e Dólar norte-americano), as despesas financeiras acumuladas no 1S2002 representaram 10,4% do endividamento médio, em linha com o custo de captação da companhia em Reais(o Real desvalorizou-se 22,4% em relação ao dólar e 39,4% em relação ao Euro no 2T2002).

Considerando a consolidação pro-forma da Global Telecom, o resultado financeiro atingiria R\$ -618,8 milhões no 2T2002, o qual corresponderia a um custo médio de financiamento de 15% acumulado para o 1S2002, em resultado de uma parte da dívida da Global Telecom não se encontrar protegida contra variações cambiais.

## **Lucro Líquido**

O lucro líquido consolidado no trimestre totalizou R\$ -394,1 milhões, comparado com R\$ -132,7 milhões registrado no 2T2001 e com R\$ -74,5 milhões no 1T2002.

A equivalência patrimonial da Global Telecom no final do 2T2002 foi R\$ -410,6 milhões, comparada com R\$ -146,2 milhões no 2T2001 e R\$ -75,1 milhões no 1T2002.

## **Investimentos**

Os investimentos no semestre totalizaram R\$ 106 milhões, uma redução quando comparada com os R\$ 409 milhões investidos no 2T2001, refletindo uma seleção criteriosa dos projetos de investimento, adaptada às condições de mercado. Os investimentos representaram 6,6% da receita líquida, comparado com 29,5% no mesmo período do ano anterior.

## **Dívida**

Em 30 de junho de 2002, a dívida total da TCP<sup>1</sup> era de R\$ 2.817,3 milhões, da qual 85% estava denominada em moeda estrangeira. As dívidas denominadas em moeda estrangeira, ao final do trimestre, estavam totalmente protegidas contra variações cambiais.

---

<sup>1</sup> Inclui dívidas da TCP e TC, não incluindo a dívida da GT

### Empréstimos e financiamentos

	<b>2T02</b>		
	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em R\$
Fornecedores	29,5	-	-
Instituições Financeiras	118,4	-	432,6
Empresas Associadas	927,9	1.308,9	-
<b>Total</b>	<b>1.075,8</b>	<b>1.308,9</b>	<b>432,6</b>
	<b>2T02</b>		
Curto prazo	939,1		
Longo prazo	1.878,2		
<b>Total</b>	<b>2.817,3</b>		

Considerando a consolidação pró-forma da Global Telecom, a dívida total somaria R\$ 5.749,9 milhões, 84% financiada pela Portugal Telecom.

## GLOBAL TELECOM

Nesta seção são apresentados os resultados da Global Telecom, a operadora celular de Banda B nos estados de Paraná e Santa Catarina, na qual a TCP detém, indiretamente, 83% do interesse econômico (49% do capital votante).

<b>Global Telecom S.A</b>					
<b>R\$ milhões</b>	<b>2T02</b>	<b>1T 02</b>	<b>Δ%</b>	<b>2T 01</b>	<b>Δ%</b>
<b>Receita líquida total</b>	<b>115,6</b>	<b>99,9</b>	<b>15,7%</b>	<b>107,4</b>	<b>7,6%</b>
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>26,5</b>	<b>12,4</b>	<b>113,7%</b>	<b>(15,2)</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBITDA	22,9%	12,4%	10.6 p.p.	-14,2%	n.m.
<b>Lucro líquido</b>	<b>(494,6)</b>	<b>(90,4)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(179,3)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Fluxo de caixa Operacional <sup>(2)</sup></b>	<b>(15,5)</b>	<b>(21,6)</b>	<b>-28,2%</b>	<b>(69,2)</b>	<b>-77,6%</b>
<b>SAC</b>	<b>128</b>	<b>86</b>	<b>48,8%</b>	<b>175</b>	<b>-26,9%</b>
<b>Investimentos (acumulado)</b>	<b>42</b>	<b>34</b>	<b>n.m.</b>	<b>62</b>	<b>-32,3%</b>

(1) EBITDA – Resultado antes de depreciação, amortização, resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom

(2) Fluxo de caixa operacional = EBITDA - Investimentos

## Dados Operacionais - Global Telecom

(em milhares)	2T02	1T02	Variação %	2T01	Variação %
Total de assinantes, dos quais	940	905	3,8%	628	49,6%
Contrato	262	287	-8,5%	405	-35,3%
Pré-pago	677	619	9,5%	222	204,6%
Market share total (Estimado)	37%	36%		29%	

  

(em milhares)	2T02	1T02	Variação %	2T01	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais	35	43	-18,9%	88	-60,3%
Contrato	-25	-36	-31,8%	0,0	n.m.
Pré-Pago	59	79	-25,6%	88	-32,9%
Churn no trimestre	9,6%	6,8%	(2,8 p.p.)	7,5%	(2,1 p.p.)

  

(em R\$/mês)	2T02	1T02	Variação %	2T01	Variação %
ARPU	35	34	2,1%	44	-20,3%
Pós Pago	61	58	5,2%	54	13,0%
Pré Pago	24	22	9,1%	21	14,3%
MOU Total	95	101	-5,9%	135	-29,6%
Pós Pago	127	132	-3,8%	137	-7,3%
Pré Pago	81	85	-4,7%	130	-37,7%
Empregados <sup>(1)</sup>	679	714	-4,9%	975	-30,4%
SAC	128	86	48,8%	175	-26,9%

\*Churn inclui a migração entre os serviços pós e pré pago

(1) Empregados = efetivos + contratados excluindo call center

## Dados Operacionais

O número de assinantes atingiu 940 mil, tendo o *market share* crescido para cerca de 37%, representando uma adição líquida de 35 mil novos clientes no trimestre, um decréscimo comparado com 1T2002, em resultado de um maior foco da empresa no crescimento com rentabilidade.

A taxa de *churn* de clientes no 2T2002 foi de 9,6%, apresentando um acréscimo face aos 6,8% registrados no 2T2001 e aos 7,5% no 1T2002 em função, principalmente, da migração dos clientes do serviço pós pago para o serviço pré pago, serviço este ainda relativamente recente.

## Receitas

As receitas líquidas atingiram R\$ 115,6 milhões, um aumento de 7,6% em relação ao 2T2001, na seqüência do crescimento da base de clientes, parcialmente prejudicada pela

captação de segmentos de menor poder de compra. Em relação ao 1T2002, o crescimento foi de 15,7%, devido a um aumento na receita da venda de aparelhos, como consequência do maior volume distribuído no trimestre e da resposta favorável a campanhas de recarregamento associadas a eventos da época.

A receita líquida de serviços totalizou R\$ 97,2 milhões no 2T2002, representando um aumento de 26,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior e 5,9% sobre o trimestre anterior.

O *blended* ARPU no 2T2002 foi de R\$ 35, representando um decréscimo de 20,3% em relação ao 2T2001, devido, principalmente, à captação de segmentos de mais baixa renda e um acréscimo de 2,1% em relação ao 1T2002, em função, basicamente, de uma redução nos bônus de tráfego da Global Telecom anteriormente praticados e um aumento de tarifas de alguns planos.

### **Custos Operacionais**

O total dos custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, atingiu R\$ 89 milhões neste trimestre, um decréscimo de 27,4% em comparação com o 2T2001, e um aumento de apenas 1,6%, face ao 1T2002.

O custo dos aparelhos atingiu R\$ 23,0 milhões no 2T2002, uma redução de 61,5% em comparação com o 2T2001, devido, basicamente, a um menor nível de captação de clientes, e um aumento de 144,7% em relação ao 1T2002, em função, principalmente, de um maior volume de aparelhos distribuídos no trimestre.

O custo de serviços prestados atingiu R\$ 28,8 milhões no 2T2002, um aumento de 85,8% em comparação com o 2T2001, acompanhando o crescimento da base de clientes e uma redução de 20,4% em relação ao 1T2002, basicamente como resultado de menores despesas com uso de rede (interconexão) e serviços de terceiros.

As despesas comerciais e de *marketing* neste trimestre alcançaram R\$ 22,9 milhões, representando uma redução de 39,3% em comparação com o mesmo período de 2001 e 2,6% em relação ao trimestre anterior.

O custo de aquisição de clientes (SAC) por adição bruta totalizou R\$ 128 por adição bruta que compara com R\$ 175 no 2T2001 e R\$ 86 no 1T2002.

### **EBITDA**

O EBITDA da Global Telecom foi de R\$ 26,5 milhões no 2T2002, comparado com R\$ -15,2 milhões no mesmo período de 2001 e R\$ 12,4 milhões no 1T2002. Tal crescimento ocorreu, principalmente, devido a um efetivo controle de custos no trimestre.

### **Despesas Financeiras**

O resultado financeiro no 2T2002 totalizou R\$ -472,9 milhões, representando um aumento de 271,8% em relação ao 2T2001, como resultado, basicamente, do impacto da depreciação da taxa de câmbio do Real face ao Euro, o qual impactou a dívida da Global Telecom que não se encontrava protegida contra variações cambiais, e do maior nível de endividamento.

## **Lucro Líquido**

Como conseqüência, em grande parte, do impacto da desvalorização do Real, a Global Telecom registrou um prejuízo de R\$ 494,6 milhões no 2T2002.

## **Investimentos**

Os investimentos da Global Telecom no semestre totalizaram R\$ 76 milhões, comparados com R\$ 62 milhões no mesmo período do ano anterior. Os investimentos são voltados, basicamente, para a expansão da cobertura na área de concessão que já ultrapassa 70%.

## **Dívida**

Em 30 de junho de 2002, a dívida total da Global Telecom era R\$ 2.932,6 milhões, sendo 89% denominada em moeda estrangeira e financiada pela Portugal Telecom, da qual 53% estava protegida através de cobertura contra variação cambial.

## **Tabelas que seguem:**

Tabela 1: Demonstrativo de Resultados Consolidados da TCP

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TCP

Tabela 3: Demonstrativo de Resultados da Global Telecom

Tabela 4: Balanço Patrimonial da Global Telecom

Tabela 5: Demonstrativo de Resultados Pró-forma Consolidados da TCP (incluindo a consolidação integral da Global Telecom)

Tabela 6: Balanço Patrimonial Pró-forma Consolidado da TCP (incluindo a consolidação integral da Global Telecom)

**Esta informação também está disponível no website da empresa:**  
<http://www.telespcelular.com.br>

## **APRESENTAÇÃO “ABAMEC-SP”**

Data: 6 de agosto de 2002 (terça-feira) - 9:00 às 11:00 hs

Local: Hotel Intercontinental - Salão Di Cavalcanti - Alameda Santos, 1.123 (SP)

## **TELECONFERÊNCIA - 2T02 (Inglês)**

Data: 6 de agosto de 2002 (terça-feira) 13:00 horas (horário de São Paulo) 12:00 horas (horário de Nova Iorque)

Telefone: (00xx 1 706) 634-6093

Código da Teleconferência: 4994587 (ou Telesp Celular)

**Contatos:** Maria Paula Canais – Diretora de Relações com Investidores  
[pacanais@telespcelular.com.br](mailto:pacanais@telespcelular.com.br)  
55 (11) 3059-7081

Edson Alves Menini – Assessoria de Relações com Investidores  
[emenini@telespcelular.com.br](mailto:emenini@telespcelular.com.br)  
55 (11) 3059-7531

Fabíola Michalski  
[fmichalski@telespcelular.com.br](mailto:fmichalski@telespcelular.com.br)  
55 (11) 3059-7975

Cláudio Wenzel Lagos  
[clagos@telespcelular.com.br](mailto:clagos@telespcelular.com.br)  
55 (11) 3059-7480

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seu desdobramentos futuros.

Os resultados da TCP são apresentados de acordo com as práticas contábeis brasileiras. Os resultados da GT são contabilizados pela TCP de acordo com o método de equivalência patrimonial. As informações operacionais e os resultados da Global Telecom são apresentados separadamente neste press release.

Adicionalmente, incluímos no final deste documento, um pró-forma consolidado da demonstração de resultados e balanço da TCP e da Global Telecom, para fins informativos.

## TABELA 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCP

(Em milhões de Reais)

Legislação Societária

	2002		2001
	2T02	1T 02	2T 01
	R\$	R\$	R\$
<b>Receita operacional bruta total</b>	<b>1.099,8</b>	<b>963,7</b>	<b>951,6</b>
Deduções da receita bruta	(238,9)	(211,8)	(239,6)
Receita operacional líquida dos serviços	747,3	655,2	575,1
Receita líquida de venda de equipamentos	113,6	96,7	137,0
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>860,9</b>	<b>751,9</b>	<b>712,1</b>
<b>Custos operacionais</b>	<b>(508,0)</b>	<b>(460,9)</b>	<b>(513,4)</b>
Pessoal	(36,8)	(40,3)	(27,6)
Custo dos serviços prestados	(122,6)	(131,9)	(143,2)
Custo dos equipamentos vendidos	(145,5)	(112,4)	(171,3)
Comercialização dos serviços	(130,2)	(108,8)	(118,5)
Despesas gerais e administrativas	(45,5)	(40,9)	(45,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	(27,4)	(26,6)	(7,1)
<b>Lucro antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e da equivalência patrimonial – EBITDA</b>	<b>352,9</b>	<b>291,0</b>	<b>198,6</b>
Depreciação e amortização	(163,9)	(161,3)	(125,0)
<b>Lucro após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial – EBIT</b>	<b>189,0</b>	<b>129,7</b>	<b>73,6</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(145,9)	(116,5)	(52,6)
Equivalência patrimonial	(410,6)	(75,1)	(146,2)
<b>Prejuízo operacional</b>	<b>(367,5)</b>	<b>(61,9)</b>	<b>(125,2)</b>
Receitas / despesas não operacionais	-	9,2	-
<b>Prejuízo antes de impostos e minoritários</b>	<b>(367,5)</b>	<b>(52,7)</b>	<b>(125,2)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(26,6)	(21,8)	(7,5)
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(394,1)</b>	<b>(74,5)</b>	<b>(132,7)</b>

## TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>	
	30-jun-02	31-dez-01
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.107,1</b>	<b>947,1</b>
Disponibilidades	128,0	81,5
Contas a receber líquidas	413,2	442,4
Estoques	70,5	84,9
Tributos diferidos e a recuperar	315,4	301,1
Despesas Antecipadas	55,9	18,4
Operações com derivativos	77,3	6,6
Outros ativos circulantes	46,8	12,2
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.773,2</b>	<b>1.571,3</b>
Contas a receber líquidas	17,2	30,6
Tributos diferidos e a recuperar	865,6	924,0
Operações com derivativos	885,3	610,9
Despesas Antecipadas	5,1	5,8
<b>Ativo Permanente</b>	<b>4.168,1</b>	<b>4.353,8</b>
Investimento	584,2	582,9
Ágio Global	585,5	585,5
Adiantamento p/futuro aumento de capital	276,1	276,1
Provisão para perdas em investimentos	(278,7)	(278,7)
Outros investimentos	1,3	-
Imobilizado líquido	3.480,8	3.695,8
Diferido	103,1	75,1
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.048,4</b>	<b>6.872,2</b>
	<b>30-jun-02</b>	<b>31-dez-01</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.727,8</b>	<b>1.319,8</b>
Pessoal, encargos e benefícios sociais	25,7	26,6
Fornecedores e consignações	424,2	506,9
Impostos, taxas e contribuições	100,2	103,2
Participação no resultado	19,8	20,0
Empréstimos e financiamentos	939,1	454,7
Provisão para contingências	57,6	29,4
Operações com derivativos	41,4	91,6
Outras obrigações	119,8	87,4
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>3.046,5</b>	<b>2.809,8</b>
Empréstimos e financiamentos	1.878,2	2.125,4
Provisão para contingências	84,4	80,1
Passivo a descoberto de empresas coligadas	1.068,5	582,9
Provisão para déficit atuarial	1,4	1,3
Outras obrigações	14,0	20,1
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.274,1</b>	<b>2.742,6</b>
Capital social	1.873,3	1.873,3
Reserva de capital	1.164,8	1.164,8
Lucros (prejuízos) acumulados	(764,0)	(295,5)
<b>Total do Passivo</b>	<b>7.048,4</b>	<b>6.872,2</b>

### TABELA 3: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA GLOBAL TELECOM

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>		
	<i>2002</i>		<i>2001</i>
	2Q02 R\$	1Q 02 R\$	2Q 01 R\$
<b>Receita operacional bruta total</b>	<b>142,8</b>	<b>127,0</b>	<b>134,7</b>
Deduções da Receita Bruta	(27,2)	(27,1)	(27,3)
Receita operacional líquida dos serviços	97,2	91,8	77,0
Receita líquida de venda de equipamentos	18,4	8,1	30,4
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>115,6</b>	<b>99,9</b>	<b>107,4</b>
<b>Custos operacionais</b>	<b>(89,1)</b>	<b>(87,5)</b>	<b>(122,6)</b>
Pessoal	(8,3)	(9,9)	(10,6)
Custo dos serviços prestados	(28,8)	(36,2)	(15,5)
Custo dos equipamentos vendidos	(23,0)	(9,4)	(59,7)
Comercialização dos serviços	(22,9)	(23,5)	(37,7)
Despesas gerais e administrativas	(4,5)	(5,6)	(4,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,6)	(2,9)	5,8
<b>Resultado antes da depreciação, amortização e resultado financeiro – EBITDA</b>	<b>26,5</b>	<b>12,4</b>	<b>(15,2)</b>
Depreciação e amortização	(48,2)	(46,2)	(29,5)
<b>Resultado após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro – EBIT</b>	<b>(21,7)</b>	<b>(33,8)</b>	<b>(44,7)</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(472,9)	(56,6)	(127,2)
Transferência para o ativo diferido/imobilizado	-	-	(7,1)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(494,6)</b>	<b>(90,4)</b>	<b>(179,0)</b>
Receitas / despesas não operacionais	(0,0)	0,0	(0,3)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(494,6)</b>	<b>(90,4)</b>	<b>(179,3)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(494,6)</b>	<b>(90,4)</b>	<b>(179,3)</b>

## TABELA 4: BALANÇO PATRIMONIAL DA GLOBAL TELECOM

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>	
	30-jun-02	31-dez.01
<b>ATIVO</b>		
Ativo Circulante	126,3	190,1
Ativo Realizável a Longo Prazo	164,1	113,6
Ativo Permanente	1.687,0	1.702,4
Imobilizado líquido	1.458,4	1.462,7
Diferido, líquido	228,6	239,7
Passivo a descoberto	1.212,8	627,8
Total do Ativo	<b>3.190,2</b>	<b>2.633,9</b>
	30-jun-02	31-dez.01
<b>PASSIVO</b>		
Passivo Circulante	431,1	493,8
Empréstimos e financiamentos	267,1	212,5
Outras obrigações	164,0	281,3
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.759,1	2.140,1
Empréstimos e financiamentos	2.665,5	2.094,8
Outras obrigações	93,6	45,3
Total do Passivo	<b>3.190,2</b>	<b>2.633,9</b>

**TABELA 5: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS PRÓ-FORMA CONSOLIDADO DA TCP (INCLUINDO A CONSOLIDAÇÃO INTEGRAL DA GLOBAL TELECOM)**

*(em milhões Reais)*

	<u>2T02</u>	<u>1T 02</u>
Receita operacional bruta	1.242,6	1.090,8
Deduções da receita bruta	(266,1)	(239,0)
Receita operacional líquida	976,5	851,9
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(498,3)	(471,0)
Lucro bruto	----- 478,2	----- 380,9
Despesas operacionais		
Comercialização dos serviços	(190,0)	(165,7)
Gerais e administrativas	(82,0)	(79,8)
Outras despesas operacionais, líquidas	(36,4)	(42,2)
Lucro operacional antes das despesas financeiras	169,8	93,1
Despesas financeiras, líquidas	(621,4)	(170,5)
Prejuízo operacional	(451,6)	(77,4)
Despesas não operacionais, líquidas	-----	----- -
Prejuízo antes dos impostos e das Participações	(451,6)	(68,1)
Imposto de renda e contribuição social	(26,5)	(21,8)
Participação minoritária	84,0	15,5
Prejuízo do período	----- =====	----- =====

**TABELA 6: BALANÇO PATRIMONIAL PRÓ-FORMA CONSOLIDADO DA TCP  
(INCLUINDO A CONSOLIDAÇÃO INTEGRAL DA GLOBAL TELECOM)**

*(In millions)*

	Jun.31,2002	Dec.31,2001
<b>ASSETS</b>		
Current Assets	1.194,7	1.135,9
Non Current Assets	2.130,5	1.878,0
Investments	316,1	314,8
Property, plant and equipments, net	4.939,3	5.158,5
Deferred assets	331,6	314,9
Permanent Assets	5.587,0	5.788,1
Total Assets	8.912,2	8.802,1
<b>LIABILITIES</b>		
Loans and financing	1.206,2	667,2
Other liabilities	913,7	1.144,6
Current Liabilities	2.119,9	1.811,8
Loans and financing	4.543,7	4.220,1
Other liabilities	193,2	146,7
Non Current Liabilities	4.736,9	4.366,8
Minority interests	(218,9)	(119,4)
Share capital	1.873,3	1.873,3
Goodwill special reserve	1.164,8	1.164,8
Retained earnings	(764,0)	295,4
Shareholders' Equity	2.274,1	2.742,7
Funds for Capitalization	0,2	0,2
Total Liabilities	8.912,2	8.802,1

###